

Consciência Bancária

Campanha Nacional garantiu conquistas dos bancários



#Bora Ganhar Esse Jogo

A renovação da Convenção Coletiva de trabalho (CCT), com a manutenção de todos os direitos, foi uma conquista importante para os bancários em 2022. Com validade de dois anos, o acordo garante ainda aumento real de salários em 2023 - um passo importante para a valorização da categoria.

Dentre as conquistas alcançadas,

pode-se destacar a inclusão de novas cláusulas na CCT, sobre o teletrabalho e combate ao assédio sexual, além da criação do Grupo de Trabalho Bipartite específico para avaliar os dados estatísticos relativos à segurança bancária.

O acordo com a Fenaban prevê ainda que o tema do assédio moral e cobrança de metas será pautado na primeira reunião de negociação de 2023 dos bancos que têm comissões de empresa. Os bancos que não têm comissão de empresa devem realizar reunião específica com a representação dos trabalhadores para tratar do tema, a pedido do sindicato. *Fonte FEEBBASE*

COE debate remuneração variável com o Itaú

O banco Itaú apresentou na tarde desta terça-feira (20) as principais alterações feitas no programa de remuneração variável, o Gera, para 2023, em reunião realizada com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco.

As mudanças acontecem no Gera semestral, voltado aos gerentes com carga horária de oito horas, e no Decola, programa de remuneração trimestral dos agentes de negócios com carga horária de seis horas. De acordo com o banco, o objetivo é a simplificação dos programas e a evolução em reconhecer de outras formas os colaboradores.

No Gera semestral, as agências e cartéis com maiores performances no semestre terão sua remuneração semestral dobrada. Já no Decola, a mudança é na fórmula do cálculo. O banco vai substituir o "N", conceito que o banco usava nas



avaliações individuais de todos os funcionários, com variação de 1 a 5, pelo Índice de Complementar de Metas (ICM).

CERTIFICAÇÃO DA ANBIMA

O banco informou que vai prorrogar os prazos de apresentação das certificações profissionais série 10 e série 20 (CPA-10 e CPA-20), da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) para os dois casos. As pessoas reprovadas receberão orientação e um novo prazo de 60 dias. Já as pessoas que não chegaram a fazer a prova, serão advertidas e também terão um novo prazo de 60 dias. *Adaptado da Contraf*

Sindicato apoia Chapa 1 no Conselho do Saúde Caixa

A partir de 16 de janeiro, os empregados da Caixa vão escolher os representantes no Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Na eleição, que seguirá até 20 de janeiro, todos os usuários, da ativa e aposentados do banco poderão votar.

O Sindicato dos Bancários de Itabuna apoia a **Chapa 1 - Movimento Pela Saúde**, pois a principal bandeira de luta dos candidatos é fortalecer o Saúde Caixa, com transparência e sustentabilidade. Os membros ainda defendem o plano dos ataques aos direitos e interesses dos trabalhadores promovidos pela gestão que estava subordinada ao governo Bolsonaro.

A **Chapa 1 - Movimento Pela Saúde** pretende manter o modelo de custeio com 70% das despesas assistenciais pagas pela Caixa e 30% pelos usuários e os princípios da solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional. Além de atuar pela revogação da CGPAR 42, junto com as representações de empregados estatais e defender a retirada do percentual de 6,5% da folha de pagamento como limite para participação da empresa no custeio do estatuto da Caixa.

COMO VOTAR - Para votar, basta o empregado acessar o site do Saúde Caixa, usar a senha de login do aplicativo do plano, do FGTS ou de outros aplicativos e sites da Caixa ou usar a mesma matrícula e senha de login das páginas corporativas em ambiente da rede interna. *Com informações do SBBA*

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: Chicão

Tarde: Valter

Taxar grandes fortunas é o desafio do novo governo

Diante do estado desastroso que Bolsonaro deixou o Brasil, o novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva terá inúmeros desafios em todas as áreas. Apesar das críticas dos representantes do mercado sobre gastos sociais, membros da próxima gestão trabalham para atender as promessas da campanha, a exemplo do Bolsa Família no valor de R\$ 600,00 e a valorização real do salário mínimo.

O novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que Lula deu a missão de colocar os pobres no orçamento e os ricos no imposto de renda. Para o geógrafo e professor de Ciências Econômicas da UERJ (Universidade

Estadual do Rio de Janeiro), Elias Khalil Jabbour, “Lula está tentando explicar que colocar os ricos no imposto de renda não é buscar equilíbrio fiscal, mas buscar uma menor desigualdade social no Brasil”.

Economistas sinalizam que o financiamento do investimento de grandes empreendimentos no país não terá origem na redistribuição de renda. Apon-tam os bancos públicos e outras fontes que não são orçamentárias como responsáveis. A taxaço de grandes fortunas precisa se tornar realidade.

Mesmo afirmando que não tem problema em discutir equilíbrio fiscal, reforma trabalhista e reforma previdenciária,



Jabbour disse que agora não é o momento. Para o professor, é necessário que “o país esteja crescendo 4%, 5% ao ano, e com uma taxa de investimento de 20%, 25%. Você discute essas questões em um momento em que a classe trabalhadora está numa situação de barganha maior do que a atual”. *Fonte SBB*

Papa Francisco: sindicatos devem ser “a voz de quem não tem voz”



O papa Francisco voltou a defender a importância do movimento sindical para a classe trabalhadora. “Os sindicatos são chamados a serem a voz de quem não tem voz”, declarou o pontífice nesta segunda-feira (20), no Vaticano, durante encontro com 6 mil lideranças e trabalhadores ligados à Confederação Geral Italiana do Trabalho.

Em 2017, ao receber representantes da mesma entidade, o papa já havia demonstrado apreço ao sindicalismo. “Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato – e não há um bom sindicato que não renasça todos os dias nas periferias”, afirmou Francisco na ocasião. Agora, cinco anos depois, o líder religioso renovou seu apoio às lutas sindicais. “Não há sindicato sem trabalhadores e não há trabalhadores livres sem sindicatos”, enfatizou.

Para Francisco, três preocupações sobressaem hoje no mundo do trabalho. A primeira delas é com a segurança dos trabalhadores. Em seu discurso, o papa lamentou o elevado número de mortes e acidentes trabalhistas. “Cada morte no trabalho é uma derrota para toda a sociedade”, afirmou. “Não permitamos que ponham o lucro e a pes-

soa no mesmo patamar.”

Outra inquietação apontada pelo pontífice é com a exploração do trabalhador. O papa criticou tanto o trabalho precário quanto o análogo à escravidão, além das jornadas exaustivas: “Há pessoas que, apesar de terem um emprego, não conseguem sustentar suas famílias e ter esperança no futuro”.

Por fim, Francisco se declarou preocupado com a situação dos jovens e das mulheres. De acordo com o papa, a juventude é submetida cada vez mais a contratos de trabalho “precários, inadequados e escravizantes”. Com relação às mulheres trabalhadoras, o líder da Igreja Católica cobrou isonomia salarial. “A dignidade humana é pisoteada pela discriminação de gênero. Por que uma mulher deveria ganhar menos que um homem?” *Fonte Portal Vermelho*

